

BOLETIM CLIMÁTICO - ABRIL/2004
Estado do Rio Grande do Sul

Promoção: Núcleo Regional da SBMET

Resp. Técnica: 8^o DISME/INMET; RSU/INPE; CPPMet/UFPEL

Porto Alegre, 28 de Abril de 2004

Norte do Estado terá mais chuvas a partir de Junho

Introdução

No mês de março as chuvas permaneceram abaixo do normal em praticamente todo o Estado, exceto na região de Santa Vitória do Palmar, onde ocorreu um evento de chuvas fortes. Devido à atuação de um Ciclone Extratropical, as regiões de Torres e Cambará do Sul também apresentaram chuvas acima do padrão climatológico. Esse Ciclone Extratropical chamou a atenção de cientistas do mundo todo devido a sua excepcionalidade, apresentando deslocamento de leste para oeste, presença de um “olho” e ventos intensos, que são algumas características de um furacão.

Em abril as chuvas ficaram um pouco acima da média climatológica no Litoral Sul e em parte da Campanha, em torno da média nas regiões de Passo Fundo, Lagoa Vermelha e São Luiz Gonzaga e abaixo nas demais regiões do Estado. No início do mês uma frente fria provocou chuvas nas Missões e Vale do Uruguai. Entre os dias 08 e 11 uma área de instabilidade provocou chuva em quase todo o Estado. Outras duas frentes frias, entre os dias 17 e 19 e entre os dias 22 e 23, também causaram chuvas em todo o Estado.

Condições Climáticas Globais

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM), no Oceano Pacífico Equatorial, esteve dentro da normalidade em quase toda a extensão. Valores de TSM até 1°C acima da média histórica foram observados próximo à Indonésia e em um núcleo localizado no setor leste, entre 80° W e 120°W. Um maior aquecimento, com TSM excedendo à climatologia em mais de 1,5°C, foi observado na costa leste da Austrália e em 160°W. Considerando os índices clássicos que caracterizam o fenômeno El Nino, ainda não se tem indicações do desenvolvimento de tal situação. No Oceano Atlântico, a TSM em quase todo o litoral do Brasil apresentou normalidade, exceto na faixa latitudinal entre 20°S e 30°S, onde foram observadas anomalias frias entre 0,5°C a 1,0°C. Na Bacia do Rio da Prata (litoral sul do Uruguai) até o extremo sul da América do Sul, a TSM, semelhante ao mês anterior, apresentou anomalias positivas superiores a 2,0°C, o que pode estar associado às várias situações de bloqueio que se formaram nesta região (Infoclima Ano 11, nº 4).

Prognóstico Específico para o Estado do Rio Grande do Sul (Maio, Junho e Julho de 2004)

Para o trimestre, a previsão é de chuvas entre normal e acima da normal climatológica, com número de dias de chuva dentro da normal climatológica. Em maio as chuvas deverão ficar dentro da normal em todas as regiões do Estado. Nos meses de junho e julho as chuvas ficarão acima da normal climatológica na Serra do Nordeste, Planalto, Missões, norte do Vale do Uruguai e Litoral Norte; ficando as demais regiões dentro da normal climatológica.

Lembramos que em parte deste trimestre a ocorrência de bloqueios atmosféricos é mais freqüente, impedindo a passagem das frentes frias e ocorrência de chuvas. Esse tipo de fenômeno é bastante típico no mês de maio, favorecendo a ocorrência do “veranico”, período de uma a duas semanas sem chuvas, com temperaturas elevadas para a época do ano.

No trimestre de MJJ, as temperaturas mínimas deverão ficar próximas da média climatológica em todo o Estado. A temperatura máxima em maio deverá ficar dentro da normal climatológica em todo o Estado. Em junho e julho, a máxima deverá ficar um pouco abaixo da média na Serra do Nordeste, Planalto, Missões, norte do Vale do Uruguai e Litoral Norte, ficando dentro do normal nas demais regiões. Neste trimestre, o deslocamento de massas de ar frio é mais freqüente provocando declínio de temperatura e ocorrência de geadas. A ocorrência de neve também é possível nas áreas mais altas do Estado. Vale salientar que a incursão destas massas de ar nesta época do ano provocam elevadas amplitudes térmicas, ou seja, grande variação de temperatura durante o dia.

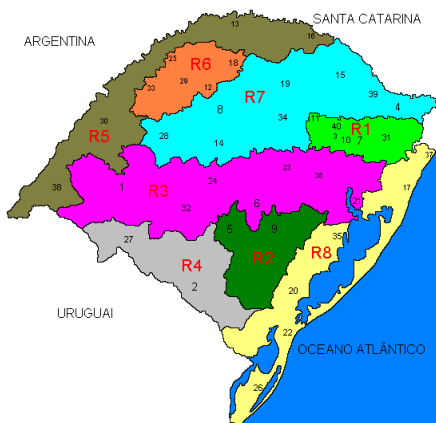


Figura 1 – Regiões do Estado do Rio Grande do Sul

- R1 – Serra do Nordeste
- R2 – Serra do Sudeste
- R3 – Depressão Central
- R4 – Campanha
- R5 – Vale do Uruguai
- R6 – Missões
- R7 – Planalto
- R8 – Litoral

Os números no mapa são referentes à posição das Estações Meteorológicas

Participantes: CEEE, PG UFRGS, CPPMET, CENTRAL DE METEOROLOGIA DA RBS

Observação: Parte das informações contidas neste boletim é obtida a partir da Reunião Climática Mensal de consenso entre o INMET e CPTEC.

A previsão contida nesse boletim (incluindo as tabelas) é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses e em Modelos de Previsão Climática Dinâmicos e Estatísticos *experimentais*. Somado a isso, o Estado do Rio Grande do Sul apresenta previsões com média confiabilidade, devido a sua localização geográfica. Portanto, ressaltamos que nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelas instituições envolvidas na elaboração desse boletim. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Chuva para (M) Maio, (J) Junho e (J) Julho						
Região do Estado	Média de Chuva ⁽¹⁾ (mm/mês)	Previsão de Chuva	Média de N ^o de Dias c/ Chuva ⁽²⁾	Previsão de N ^o de Dias c/ Chuva	Descrição da Previsão	
Campanha	M	91-128	■	6-9	■	Chuvas e número de dias de chuva dentro do padrão climatológico para os meses de maio, junho e julho.
	J	100-127	■	8-10	■	
	J	93-118	■	7-10	■	
Litoral	M	69-94	■	7-10	■	Chuvas dentro do padrão climatológico para o mês de maio, em junho e julho as chuvas ficarão acima da normal no norte e dentro da normal no sul. O número de dias de chuva ficará dentro da normal no trimestre.
	J	88-112	▲	8-11	■	
	J	93-115	▲	8-11	■	
Serra do Sudeste	M	96-131	■	7-10	■	Chuvas e número de dias de chuva dentro do padrão climatológico para os meses de maio, junho e julho.
	J	130-165	■	10-12	■	
	J	115-145	■	9-11	■	
Vale do Uruguai	M	114-145	■	6-9	■	Chuvas dentro do padrão climatológico para o mês de maio, em junho e julho as chuvas ficarão acima da normal no norte e dentro da normal no sul. O número de dias de chuva ficará dentro da normal no trimestre.
	J	102-130	▲	8-10	■	
	J	85-111	▲	7-9	■	
Depressão Central	M	95-136	■	7-10	■	Chuvas e número de dias de chuva dentro do padrão climatológico para os meses de maio, junho e julho.
	J	116-147	■	9-12	■	
	J	100-137	■	8-11	■	
Serra do Nordeste	M	98-140	■	8-11	■	Chuvas dentro do padrão climatológico para o mês de maio, em junho e julho chuvas acima da normal. O número de dias de chuva ficará dentro da normal no trimestre.
	J	131-165	▲	10-12	■	
	J	125-168	▲	9-12	■	
Planalto	M	105-142	■	7-10	■	Chuvas dentro do padrão climatológico para o mês de maio, em junho e julho chuvas acima da normal. O número de dias de chuva ficará dentro da normal no trimestre.
	J	123-154	▲	9-11	■	
	J	110-138	▲	8-11	■	
Missões	M	127-171	■	7-9	■	Chuvas dentro do padrão climatológico para o mês de maio, em junho e julho chuvas acima da normal. O número de dias de chuva ficará dentro da normal no trimestre.
	J	122-170	▲	8-10	■	
	J	111-136	▲	7-9	■	

▲▲ Muito Acima da Média ▲ Acima da Média ■ Dentro da Média ▼ Abaixo da Média ▼▼ Muito Abaixo da Média

- (1) Intervalo de chuva que normalmente acumula no mês. Os valores são obtidos das séries de dados históricos e são representativos de toda região;
(2) Intervalo de “dias com chuva” que normalmente ocorre no mês. Os valores são obtidos das séries de dados históricos e são representativos de toda região.

Temperatura para (M) Maio, (J) Junho e (J) Julho						
Região do Estado		Temp. Mínima Média ⁽¹⁾ (°C)	Previsão de Temperatura Mínima	Temp. Máxima Média ⁽¹⁾ (°C)	Previsão de Temperatura Máxima	Descrição da Previsão
Campanha	M	10,2-11,1	■	20,8-21,5	■	Temperaturas mínimas e máximas dentro da normal no trimestre.
	J	7,8-9,2	■	17,6-18,5	■	
	J	7,8-8,5	■	17,5-18,3	■	
Litoral	M	11,3-12,2	■	20,6-21,6	■	Temperaturas mínimas e máximas dentro da normal no mês de maio. Em junho e julho mínimas dentro da normal e máximas abaixo da normal climatológica.
	J	9,2-10,2	■	18,1-19,1	▼	
	J	8,5-9,4	■	17,4-18,0	▼	
Serra do Sudeste	M	10,7-11,7	■	19,3-20,0	■	Temperaturas mínimas e máximas dentro da normal no trimestre.
	J	8,5-9,0	■	16,5-17,3	■	
	J	7,7-8,5	■	16,5-17,0	■	
Vale do Uruguai	M	11,2-11,9	■	22,5-23,5	■	Temperaturas mínimas e máximas dentro da normal no mês de maio. Em junho e julho mínimas dentro da normal e máximas abaixo da normal climatológica.
	J	9,0-10,1	■	19,8-20,9	▼	
	J	8,5-9,4	■	19,7-20,8	▼	
Depressão Central	M	11,2-12,1	■	21,8-22,8	■	Temperaturas mínimas e máximas dentro da normal no trimestre.
	J	9,1-10,3	■	19,1-20,0	■	
	J	8,6-9,6	■	19,0-20,0	■	
Serra do Nordeste	M	9,3-10,1	■	19,2-20,1	■	Temperaturas mínimas e máximas dentro da normal no mês de maio. Em junho e julho mínimas dentro da normal e máximas abaixo da normal climatológica.
	J	7,3-8,4	■	17,2-18,1	▼	
	J	6,8-7,9	■	17,4-18,1	▼	
Planalto	M	9,7-10,5	■	20,1-21,1	■	Temperaturas mínimas e máximas dentro da normal no mês de maio. Em junho e julho mínimas dentro da normal e máximas abaixo da normal climatológica.
	J	7,7-8,8	■	18,0-18,7	▼	
	J	7,3-8,3	■	18,0-18,7	▼	
Missões	M	11,1-11,9	■	22,1-23,1	■	Temperaturas mínimas e máximas dentro da normal no mês de maio. Em junho e julho mínimas dentro da normal e máximas abaixo da normal climatológica.
	J	9,3-10,1	■	19,6-20,5	▼	
	J	8,7-9,5	■	19,8-20,6	▼	

▲▲ Muito Acima da Média ▲ Acima da Média ■ Dentro da Média ▼ Abaixo da Média ▼▼ Muito Abaixo da Média

(1) Intervalo da média de temperatura mínima ou máxima que normalmente ocorre no mês. Os valores são obtidos das séries de dados históricos e são representativos de toda região;